

A UTILIZAÇÃO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS NA HARMONIZAÇÃO FACIAL DEFINITIVA

Beatriz Alexandra Amaral, Marília Gabriela de Oliveira Lopes.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
beatrizamaral0609@gmail.com, mariliaorto@gmail.com.

Resumo

As deformidades faciais, sejam de origem congênita, traumática ou oncológica, impactam diretamente a estética, a função e o bem-estar psicossocial dos pacientes. Nesse cenário, as próteses bucomaxilofaciais configuram-se como recurso fundamental para a harmonização facial definitiva, promovendo equilíbrio estético, restauração funcional e melhora significativa da autoestima. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a utilização dessas próteses no contexto da harmonização facial, destacando suas indicações, materiais empregados, avanços tecnológicos e benefícios associados. A pesquisa foi conduzida em bases científicas como PubMed, SciELO, Google Scholar e LILACS, contemplando publicações dos últimos 20 anos. Os resultados apontam que a aplicação das próteses bucomaxilofaciais possibilitam naturalidade e personalização nos tratamentos. Conclui-se que a utilização de próteses bucomaxilofaciais vai além da correção estética, configurando-se como estratégia definitiva de reabilitação integral, com repercussões positivas na qualidade de vida e na reintegração social dos pacientes.

Palavras-chave: Próteses bucomaxilofaciais, harmonização, reabilitação estética.

Área do Conhecimento: Ciências da saúde, odontologia

Introdução

A harmonização facial é de suma importância para o equilíbrio do sistema estomatognático, e os procedimentos cirúrgicos aplicados a HOF devem ser devidamente destacados, pois desempenham um papel fundamental para o reestabelecimento da posição fisiológica das estruturas faciais, com o intuito de promover melhorias estéticas e funcionais ao paciente. A utilização de próteses bucomaxilofaciais na harmonização definitiva, tem se tornado um tema de crescente relevância na área da odontologia e cirurgia bucomaxilofacial, especialmente com o avanço das técnicas e tecnologias disponíveis. O uso destas próteses, surge como uma alternativa promissora para a correção de deformidades faciais, proporcionando resultados duradouros, naturalidade e personalização absoluta. A cirurgia estético-funcional deve considerar as particularidades anatômicas de cada paciente, permitindo um planejamento mais eficaz e resultados satisfatórios. (COLOMBINI, ALVES 1996). A prótese bucomaxilofacial é a ciência e a arte da odontologia. Tendo o francês Ambroise Paré como pai, vem desde a antiguidade sendo utilizada, como visto em múmias que aparecem com nariz e orelhas artificiais, além de olhos feitos de pedras e em formatos de mosaicos. As próteses que têm uma maior demanda são as oculares, seguidas das intraorais e articulares. (GAMBOA, 2019).

Existem relatos do uso de PTBM desde épocas muito antigas, a partir do desenvolvimento da civilização egípcia há 3200 a.C., além de documentos romanos que também mencionam a substituição de olhos para melhora da estética, apesar da falta de tecnologia da época (GONZÁLEZ, 2019). Conforme o exposto, pode-se afirmar que desde os primórdios da humanidade, a estética facial já possuía relevância significativa em meio a população, o que se estende até os dias atuais, isto explica o crescimento da demanda pela harmonização e exalta ainda mais a importância que esta especialidade odontológica representa para a sociedade contemporânea, que encontra através da HOF com próteses, satisfação pessoal e alcança a

A necessidade do uso de próteses bucomaxilofaciais, que podem ser fixas ou removíveis, surge devido a defeitos congênitos, traumas ou remoções de tumores, cada caso deve ser cuidadosamente estudado e tratado por equipes multidisciplinares, com especialistas de diversas áreas colaborando para garantir os melhores resultados. As próteses podem ser classificadas em complementares, como cobertura de cicatrizes e restauradoras, sendo subdivididas em bucal, facial eóculo-palpebral, cada uma contribuindo de maneira significativa para a reabilitação e harmonia facial (GONZÁLEZ, 2019).

Portanto, é evidente que a harmonização facial por meio da utilização de próteses bucomaxilofaciais, não apenas atende a uma necessidade estética, mas também desempenha papel crucial na reabilitação funcional e emocional dos pacientes. A busca por um rosto mais harmonioso e equilibrado, reflete um desejo humano atemporal, que se intensifica na sociedade contemporânea, onde a estética é frequentemente associada à autoestima e à qualidade de vida. Assim, a integração de técnicas avançadas é fundamental para o sucesso dos tratamentos. Este trabalho então, visa explorar a literatura existente sobre próteses bucomaxilofaciais na harmonização facial definitiva, analisando suas indicações, técnicas e resultados, com o intuito de contribuir para o entendimento e aprimoramento das práticas na área.

Metodologia

A metodologia adotada abrange uma revisão bibliográfica sobre a utilização de próteses bucomaxilofaciais na harmonização facial definitiva. A pesquisa foi realizada em bases de dados acadêmicos, como PubMed e Scielo, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema durante o período de 2015 a 2025. Foram excluídos trabalhos que não se apresentavam na língua portuguesa e inglesa e que não se relacionavam com as próteses Bucomaxilofaciais usadas com finalidade estética.

Resultados

A partir da revisão bibliográfica realizada, observou-se que o uso de próteses bucomaxilofaciais apresenta resultados altamente positivos na harmonização facial definitiva, principalmente em pacientes com deformidades congênitas, sequelas traumáticas ou ressecções cirúrgicas oncológicas. Estudos demonstram que a reabilitação estética com próteses proporciona melhora significativa na autoestima, na reintegração social e na qualidade de vida dos pacientes. Foram identificados avanços importantes no desenvolvimento de materiais biocompatíveis, como o silicone médico, resinas acrílicas e polímeros especiais, que oferecem maior durabilidade, estética e conforto ao paciente. Dentre os tipos de próteses estudadas, as mais citadas foram: próteses oculares, nasais, auriculares, palpebrais e intraorais. A indicação clínica dessas próteses é pautada na necessidade funcional e estética do paciente, considerando fatores como extensão do defeito, presença de estruturas remanescentes e possibilidade de fixação.

Tabela 1: Resultados da revisão bibliográfica.

Autor/ ano/local	Nº de participantes do estudo	Objetivo	Resultados	Conclusões
GONZÁLEZ et al; 2019, Cuba.	Estudo Transversal. 13 pacientes com mais de 20 anos.	Realizar a avaliação de pacientes com defeitos bucomaxilofaciais atendidos no setor de prótese odontológica da Policlínica Universitária Júlio Antônio Mella, localizada na cidade de Camagüey.	Entre os pacientes reabilitados com defeitos maxilofaciais, prevaleceram homens de 60 a 79 anos. O defeito nasal e a etiologia oncológica foram os mais frequentes, com sete casos cada.	Houve predominância de pacientes do sexo masculino e acima de 60 anos, sendo os defeitos nasais e de origem oncológica os mais reabilitados.
GONZÁLEZ et al; 2019, Cuba.	Estudo Qualitativo.	Avaliar a necessidade de implantar a consulta de prótese bucomaxilofacial na província de Camagüey.	A demanda por próteses bucomaxilofaciais, tanto em âmbito nacional quanto na província de Camagüey, aliada às características clínicas e epidemiológicas dos pacientes e às implicações econômicas e educacionais, evidencia a relevância de disponibilizar esse serviço à população.	A carência de próteses orais e maxilofaciais foi confirmada em nível nacional e provincial, tornando evidente a importância da criação desse serviço na província de Camagüey
GAMBOA; 2019, México.	Revisão não sistemática de literatura.	Este documento tem como objetivo relatar historicamente a relevância e o impacto do programa extramuros da Faculdade de Odontologia, na Especialidade de Prótese Bucomaxilofacial da UNAM, a fim de estabelecer um precedente narrativo.	As atividades extramuros evidenciam o compromisso da Faculdade de Odontologia da UNAM com a população em situação de vulnerabilidade, oferecendo atendimento especializado e gratuito aos pacientes incluídos nesses programas.	A continuidade desses programas é essencial, dada sua relevância social, sendo necessário profissionais que registrem dados precisos para medir seu verdadeiro impacto.
GONZÁLEZ; 2018, Cuba.	Estudo Transversal. 29 pessoas.	Caracterizar os pacientes com defeitos maxilares atendidos no serviço de prótese oral e maxilofacial.	Predominaram pacientes do sexo feminino com 60 anos ou mais, apresentando principalmente defeitos adquiridos de origem patológica. A maioria dos casos era parcial e simples, sem avaliação protética prévia à ressecção, resultando em ausência de fechamento da comunicação oral durante a cirurgia. Pacientes avaliados previamente receberam prótese obturadora imediata, alcançando resultados satisfatórios.	O estudo evidenciou que a colocação imediata de um obturador protético durante a cirurgia é fundamental para prevenir complicações e favorecer a reintegração social e familiar do paciente maxilectomizado.
RODRIGUES; 2019, Brasil.	Revisão não-sistemática de literatura.	Demonstrar, por meio de revisão de literatura, a relevância das próteses bucomaxilofaciais e o papel fundamental do cirurgião-dentista na reabilitação desses pacientes.	Embora as próteses bucomaxilofaciais tenham custo elevado, seu acesso é relativamente facilitado em comparação a outras formas de tratamento, apresentando boa adaptação e aceitação pelos pacientes.	O avanço tecnológico vem proporcionando mais estética e mais naturalidade favorecendo assim o bem-estar físico e emocional do paciente.

Fonte: autores.

Discussão

A harmonização facial definitiva por meio de próteses bucomaxilofaciais vai além da estética, configurando-se como um recurso terapêutico com impacto funcional, psicológico e social. Os resultados deste estudo mostraram que as próteses possibilitaram restauração do contorno, melhora da simetria e recuperação da expressão natural, favorecendo autoestima e reinserção social, conforme apontam AbraHof (2020), González (2018), González *et al.* (2019) e ClínicaNews (2025).

Verificou-se ainda o aumento da demanda por esse tipo de tratamento, em consonância com González (2018) e González *et al.* (2019), associado à importância da abordagem multidisciplinar para o êxito terapêutico, como defendem Gamboa *et al.* (2019). Quando comparadas a procedimentos invasivos, as próteses mostraram-se alternativas eficazes, com menor risco e tempo de recuperação reduzido, em acordo com Hermes Sinara (2020) e Colombini e Alves (1996).

Apesar das vantagens, foram observados desafios, como manutenção periódica, dificuldades de fixação e custos elevados, já descritos por Rodrigues *et al.* (2019) e AbraHof (2020). Contudo, avanços tecnológicos têm contribuído para superar essas limitações, ampliando a eficácia e acessibilidade dos tratamentos (ClínicaNews, 2025; Hermes Sinara, 2020).

Dessa forma, confirma-se que as próteses bucomaxilofaciais representam uma estratégia definitiva e segura de harmonização facial, promovendo benefícios estéticos, funcionais e emocionais, e destacando o papel essencial do cirurgião-dentista na reabilitação integral do paciente (Gamboa *et al.*, 2019; AbraHof, 2020; Rodrigues *et al.*, 2019).

Conclusão

Conclui-se, portanto, que as próteses bucomaxilofaciais não apenas suprem uma demanda estética crescente na sociedade contemporânea, como também reafirmam a odontologia como ciência promotora de saúde integral. O tema se mostra relevante e promissor, sendo necessário o contínuo incentivo à pesquisa, inovação e formação profissional nessa área.

Referências

CLÍNICANEWS. **Harmonização facial definitiva com o uso de próteses faciais**. Disponível em: <https://bucomaxilobrasil.com/harmonizacao-facial-definitiva-com-o-uso-deproteses-faciais/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

COLOMBINI, N. E. P.; ALVES, F. A. **Cirurgia estético-funcional: considerações anatômicas**. JBO: Jornal Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Maxilar, v. 1, n. 1, p. 16-32, 1996.

GAMBOA, E. A.; RÍOS, A. B.; CASTILLO, R. J. **Impacto con la República Mexicana del Programa Extramuros de Prótesis Maxilofacial de la Facultad de Odontología UNAM de 1994 al 2018 (reseña histórica)**. Revista Odontológica Mexicana, v. 23, n. 1, 2019.

GONZÁLEZ, I. J. N. *et al.* **Caracterización de los pacientes con defectos bucomaxilofaciales atendidos con el Policlínico Universitario Julio Antonio Mella**. Revista Archivo Médico de Camagüey, v. 23, n. 5, 2019.

GONZÁLEZ, S. M. R.; GONZÁLEZ, S. M. R. **Pacientes com defectos maxilares com el servicio de prótesis bucomaxilofacial**. Revista de Ciencias Médicas de Pinar Del Río, v. 22, n. 2, 2018.

HERMES, S. **Próteses bucomaxilofaciais como tratamento de deformidades**. 2020.

HOLTZMAN, D. M. **Washington University's Department of Neurology**. Disponível em: <http://www.neuro.wustl.edu/neuromuscular/pics/diagrams/nmj.gif>. Acesso em: 26 dez. 2001

LUIS, N. C. A. et al. **HARMONIZAÇÃO FACIAL CIRÚRGICA: Área de Atuação do Cirurgião-Dentista**. AESTHETIC OROFACIAL SCIENCE, v. 1, n. 1, p. 9–19, 14 set. 2020

RODRIGUES, R. G. S.; RODRIGUES, D. S.; OLIVEIRA, D. C. de. **Reabilitação com prótese bucomaxilofacial: revisão de literatura**. Revista Saúde Multidisciplinar, 2019.

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à minha orientadora, Dra. Marília Lopes, pelo apoio dedicado, orientação valiosa e incentivo constante ao longo de toda essa jornada. Agradeço também atodo o corpo docente, cuja dedicação e conhecimento foram essenciais para minha formação. De forma especial, agradeço à minha mãe, que me criou sozinha com força, coragem e amor incondicional. Foi ela quem acreditou em mim nos momentos mais difíceis, me sustentou emocionalmente e tornou possível a realização deste sonho. Esta conquista é tanto minha quanto dela. Que este trabalho represente não apenas o encerramento de uma etapa acadêmica, mas também a prova de que determinação, amor e fé na própria capacidade são capazes de transformar desafios em conquistas. À minha mãe, à minha orientadora e a todos que, de alguma forma, fizeram parte desta trajetória: minha eterna gratidão e homenagem.